

- Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões da Prova Escrita de Política Internacional no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Política Internacional**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Política Internacional**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.
- Na avaliação das questões 1 e 2, serão atribuídos **3,00 pontos** por quesito, o que totalizará os **30,00 pontos possíveis** em cada uma das duas questões. Na avaliação das questões 3 e 4, serão atribuídos **2,00 pontos** por quesito, o que totalizará os **20,00 pontos possíveis** em cada uma das duas questões.

-- PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL --

QUESTÃO 1

Agora que o mundo enfrenta eventos climáticos cada vez mais extremos, torna-se imperativo repensar o modelo de desenvolvimento global e a interconexão de políticas e processos. Quando esses eventos ocorrem na periferia do sistema, são potencializados pelos danos históricos causados pela expropriação da natureza e afetam de maneira muito mais grave as populações periféricas das cidades, os povos indígenas e as comunidades tradicionais no campo e na floresta.

Sonia Guajajara. Prefácio. In: Folly; Closs; Gonzales (Org.). **Política externa brasileira e clima: caminhos para um Brasil ambientalmente responsável e socialmente justo**. Brasília: FUNAG, 2024 (com adaptações).

Thelma Krug, ex-vice-presidente do Painel Internacional sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas, assim se manifestou durante o evento paralelo do G20 intitulado **States of The Future**, realizado entre 22 e 26 de julho de 2024, no Rio de Janeiro: "Ainda que as emissões de gases de efeito estufa sejam paralisadas, os temporais e enchentes no Rio Grande do Sul, as secas severas e queimadas no Pantanal e na Amazônia vão se tornar mais frequentes, além da elevação do nível do mar, impactando cidades costeiras como o Rio de Janeiro. Vejo grandes desafios para os Estados no futuro e esses desafios serão tão maiores quanto maior for o aquecimento global."

Considerando que os excertos acima sejam meramente motivadores, discorra sobre a atuação da política externa brasileira nas áreas de clima e desenvolvimento. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 regime multilateral de mudança do clima, papel e conteúdo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC);
- 2 Protocolo de Quioto e Acordo de Paris: principais obrigações, inovações e metas;
- 3 papel do Brasil na composição do regime climático;
- 4 desafios atuais para a governança climática;
- 5 na perspectiva brasileira, avanços da COP28 (2023) e expectativa para a COP29 (2024);
- 6 principais interesses e objetivos do Brasil nas negociações climáticas;
- 7 enfrentamento às mudanças climáticas em iniciativas domésticas e na presidência brasileira do G20;
- 8 noções de transição energética e "transição justa": vencedores, perdedores e segmentos da sociedade afetados;
- 9 posição do Brasil na transição energética;
- 10 objetivos de desenvolvimento sustentável e oportunidades com a COP30.

QUESTÃO 1 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 1 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

QUESTÃO 2

O campo das relações internacionais é relativamente novo e, em larga medida, fruto de um processo iniciado no século XIX ocidental. Nesse processo, buscou-se criar ou consolidar conceitos e metodologias que permitissem a integração do novo campo no âmbito do que veio a se chamar ciências sociais. No século XX, a expansão do conhecimento científico e, sobretudo, suas incessantes aplicações tecnológicas globais contribuíram decisivamente para a aceleração das transformações que culminaram em uma nova e cada vez mais complexa realidade. No mesmo período, duas grandes guerras mundiais e infinitos conflitos locais ou regionais exigiram do campo das relações internacionais esforço contínuo para a compreensão da dinâmica de sociedades, Estados e instituições.

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial, discorra sobre o idealismo e o realismo na construção científica da política internacional. Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 idealismo de Woodrow Wilson a partir da Primeira Guerra Mundial;
- 2 finalidade da proposta dos “14 Pontos”;
- 3 projeto da Liga das Nações;
- 4 caráter realista da ONU;
- 5 Conselho de Segurança da ONU e sua área de atuação;
- 6 “os cinco grandes” e o direito a veto no Conselho de Segurança da ONU;
- 7 identificação dos “cinco grandes” no Conselho de Segurança da ONU;
- 8 agências especializadas da ONU e respectivos âmbitos de atuação;
- 9 processos contemporâneos das relações internacionais;
- 10 agentes atuais (local, nacional e global) envolvidos na cena política internacional.

QUESTÃO 2 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 2 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

QUESTÃO 3

Durante a cerimônia de lançamento ao mar do submarino Tonelero, em Itaguaí, no Rio de Janeiro, em 27/3/2024, o presidente da República assim se pronunciou: “Deste Estaleiro de Itaguaí vislumbramos a vastidão dos 5,7 milhões de quilômetros quadrados do espaço marítimo brasileiro. Hoje, com o complexo instalado aqui, na baía de Sepetiba, o Brasil se posiciona entre um pequeno grupo de países que domina a construção de submarinos.”

A Amazônia Azul é a região que compreende a superfície do mar, águas sobrejacentes ao leito do mar, solo e subsolo marinhos contidos na extensão atlântica que se projeta a partir do litoral até o limite exterior da plataforma continental brasileira. Mais do que um espaço geográfico, a Amazônia Azul deve ser vista como um conceito político-estratégico.

Internet: <www.marinha.mil.br> (com adaptações).

Considerando que os fragmentos de texto acima têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo acerca das iniciativas brasileiras relacionadas à paz, à segurança e ao desenvolvimento no Atlântico Sul. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 Amazônia Azul e interesses estratégicos brasileiros no Atlântico Sul;
 - 2 reivindicação brasileira para a extensão do limite exterior de sua plataforma continental;
 - 3 o Atlântico Sul e o “entorno estratégico” brasileiro na Política Nacional de Defesa (PND);
 - 4 ilhas Malvinas;
 - 5 Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS);
 - 6 Importância da ZOPACAS para a política externa e de defesa do Brasil, considerando-se um contexto mais amplo de competição geopolítica e litígios territoriais e marítimos em outros mares e oceanos;
 - 7 Programa de Desenvolvimento de Submarinos da Marinha do Brasil (PROSUB) no quadro da cooperação do Brasil em matéria de defesa;
 - 8 PROSUB: objeto e objetivos de médio e longo prazo;
 - 9 PROSUB, indústria nacional, desenvolvimento tecnológico e programa nuclear brasileiro;
 - 10 identificação de ao menos um exemplo de iniciativa diplomática brasileira para áreas e recursos marinhos além da jurisdição nacional dos Estados.
-

QUESTÃO 3 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 3 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

QUESTÃO 4

Conquanto desfrutasse da mesma aliança partidária de Getúlio e Jango, a diplomacia de Juscelino Kubitschek não despertou oposição comparável nos adversários do nacional-populismo. Esses setores que chegariam ao poder no movimento de 1964, haviam criticado duramente a política externa de Vargas e aumentaram o tom em relação a Goulart. Segundo Pedro Malan, a explicação estaria na continuidade econômico-estrutural entre o modelo de desenvolvimento associado ao capitalismo americano e ocidental que assegurou a expansão dos anos JK e o tipo de crescimento que caracterizaria o período militar.

Rubens Ricupero. **A diplomacia na construção do Brasil (1750-2016)**. Rio de Janeiro: Versal Editores, 2017, pp. 406-7 (com adaptações).

Considerando que o fragmento de texto acima tenha caráter meramente motivador, discorra sobre a evolução da política externa brasileira no período entre 1945 e 1989. Ao redigir seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 governo Dutra (1946-1951) e Guerra Fria;
- 2 o nacional-desenvolvimentismo do governo Vargas (1951-1954);
- 3 JK e os “50 anos em cinco”: desenvolvimento econômico e rompimento com o FMI;
- 4 Organização Pan-Americana (OPA) e a atitude dos EUA;
- 5 governos Jânio e Jango: a política externa brasileira em contexto de polarização ideológica;
- 6 política externa independente (PEI) e o regime militar de 1964;
- 7 1964 e a nova orientação para a política externa: Castelo Branco e a aproximação com os EUA;
- 8 possíveis convergências entre a política externa de JK e a de períodos do regime militar;
- 9 governo Geisel: “pragmatismo com responsabilidade”, atritos com os EUA e acenos a outras potências capitalistas;
- 10 governo Sarney: MERCOSUL e os princípios da Constituição Federal de 1988 relativos à política externa brasileira.

QUESTÃO 4 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 4 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	